



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFH
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS – GCN
CURSO DE GEOGRAFIA

PLANO DE ENSINO – 2025.1		
Código: GCN 7945 Turma: 06332	NOME DA DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Geografia Humana II – Transporte, mobilidade e espaço urbano.	Carga Horária: 72
Pré-requisito: Não há.		
Professor/a responsável: Rodrigo Giraldi Cocco		Email: rodrigo.giraldi@ufsc.br

Objetivo	Nesta disciplina, refletiremos acerca das relações entre transporte público, mobilidade, acessibilidade e organização espacial nas cidades e regiões metropolitanas. Debateremos também as condições atuais do mercado de transportes e mobilidade no espaço intra-urbano, bem como outros temas candentes e dilemas envolvendo os transportes públicos, tais como: as condições de oferta e demanda no pós-Covid 19, as novas experiências de “tarifação zero”; o retorno à cena dos debates entorno da necessidade de subsídios; as tecnologias de transporte público, os desafios à sua implantação e integração (VLTs, BRTs, sistemas aquaviários etc.); o avanço neoliberal na escala dos estados e municípios, desestruturando instituições de planejamento e gestão de transportes público, entre outros; os novos veículos elétricos, a concorrência dos transportes por aplicativo, entre outros.
-----------------	--

Ementa	Reflexões sobre as relações entre transporte público urbano, mobilidade e acessibilidade e a organização espacial nas cidades e regiões metropolitanas.
---------------	---

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
	PARTE 1 – CONCEITOS E CATEGORIAS DE BASE
1.1.	Transporte, mobilidade e acessibilidade como conceitos essenciais
1.2.	As interações espaciais, sua construção categorial e relações com outros conceitos: aplicações para o campo dos transportes públicos
1.3.	Os conceitos de eficiência e eficácia nos transportes públicos, suas contradições e conformidades
1.4.	Os conceitos de espaço, tempo, velocidade e conectividade: sua concretude e percepções
1.5.	Conceitos específicos ao serviço de transporte público urbano.
1.6.	As categorias de produção, distribuição, consumo e troca, aplicada ao mercado de transportes no espaço intra-urbano e metropolitano

PARTE 2 – CONTRADIÇÕES ENTRE A MOBILIDADE E AS CONDIÇÕES DE TRANSPORTE E ACESSIBILIDADE	
2.1.	Demandas e perfis de mobilidade <i>versus</i> condições de acessibilidade e transporte
2.2.	Elementos intrínsecos aos serviços de transporte público nos países em desenvolvimento e suas limitações
2.3.	O problema dos tempos de deslocamento e sua relação com as infraestruturas, os serviços de transporte público e a integração dos sistemas de transporte.
2.4.	As iniquidades nas condições de transportes e acessibilidade: segregação socioespacial e impactos sobre a reprodução social
2.5.	Boas práticas em planejamento e resolução de contradições envolvendo demanda e oferta de transportes.
2.6.	Estrutura e conjuntura: automóveis, motocicletas, transporte público, transportes por aplicativo e o novo mercado de transportes urbanos no pós-Covid-19.
2.7.	Contradições entre transporte público, infraestrutura e dinâmicas de produção do espaço urbano
PARTE 3 – AGENTES PRIVADOS, ESTADO E PLANIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES GERAIS DE MOBILIDADE	
3.1.	O Estado, o capital de transportes e os demais agentes intervenientes sobre as condições de mobilidade: intencionalidades, práticas e escalas de poder
3.2.	As tecnologias de transporte urbano, seus limites, possibilidades e realidades.
3.3.	Instituições-rótula de planejamento, gestão, subvenção e contabilidade do sistema: quimera ou possibilidade para as cidades brasileiras?
3.4.	Reforço do poder do Estado ou movimentos sociais pela mobilidade? Questões candentes acerca das políticas de subsídios e “tarifação zero” e falsos dilemas..
3.5.	Os efeitos do neoliberalismo sobre as dinâmicas de mobilidade e os transportes públicos <i>versus</i> os efeitos do Estado planejador: à guisa de uma conclusão.
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	

- A metodologia se pautará em aulas expositivas presenciais acerca dos temas de cada tópico do conteúdo programático, podendo ser ministrada com auxílio de *Datashow* e *slides* em *PowerPoint* e/ou quadro branco.
- As aulas serão dialógicas, proporcionando aos alunos a possibilidade de questionar, tirar dúvidas, propor tópicos de debate e interagir com o professor a qualquer momento da exposição.
- Os alunos deverão participar das aulas, preferencialmente, com os textos propostos lidos e fichados.
- Sendo a temática da aula propícia, se proporá questões gerais para debate, aos finais das exposições.
- Utilizaremos o sistema *Moodle UFSC* para disponibilizar textos, imagens, vídeos, exercícios, indicadores, links de acesso para outros materiais etc., bem como para a entrega de tarefas por parte dos alunos.
- **As aulas ocorrerão às quartas-feiras, das 14h00min. às 18h00min. (à tarde).**
- O atendimento individual aos alunos ocorrerá nas **sextas-feiras, das 14:00 às 16:00** horas, na sala do Laboratório de Circulação, Transportes e Logística – LabCit, ou na minha sala ou a combinar com o professor no e-mail: rodrigo.giraldi@ufsc.br

AVALIAÇÃO

Orientação Geral: a NOTA FINAL será a média de todas as avaliações, de acordo com seus diferentes pesos.

Primeira atividade avaliativa: Trabalho em grupo. O trabalho consistirá em elaborar um artigo sobre algum dos grandes temas candentes que envolvem transporte urbano, mobilidade e acessibilidade. Deverá, contudo, envolver empiria (entrevistas e/ou visitas aos sistemas de transportes), pesquisas na internet e bancos de dados, além de articulação com teorias debatidas em sala de aula.

-Normas: letra Times New Roman 12, entrelinhas simples, margens 2,0 (todos os lados).

-Será disponibilizado um template para a elaboração do trabalho.

Segunda Atividade: Serão realizados seminários em grupo, a partir de textos de referência a serem escolhidos pelos grupos de estudantes, nas semanas finais da disciplina. O grupo irá elaborar uma apresentação (power point), que durará metade da tarde (dois grupos por dia). Os grupos farão um pequeno resumo explicativo do texto/tema do seminário, que será distribuído aos colegas. Máximo quatro integrantes por grupo.

Avaliação de Recuperação: de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 17/Cun/97, com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre. Sua nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na nova avaliação citada.

Falta em avaliação: De acordo com a RESOLUÇÃO Nº 17/Cun/97, o estudante, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

CRONOGRAMA

Aula	Data	Temas das aulas
1	12/03	Apresentação do plano da disciplina.
2	19/03	PARTE 1 Demandas e perfis de mobilidade <i>versus</i> condições de acessibilidade e transporte
3	26/03	Elementos intrínsecos aos serviços de transporte público nos países em desenvolvimento e suas limitações
4	02/04	O problema dos tempos de deslocamento e sua relação com as infraestruturas, os serviços de transporte público e a integração dos sistemas de transporte.
5	09/04	As iniquidades nas condições de transportes e acessibilidade: segregação socioespacial e impactos sobre a reprodução social
6	16/04	Boas práticas em planejamento e resolução de contradições envolvendo demanda e oferta de transportes.
7	23/04	Estrutura e conjuntura: automóveis, motocicletas, transporte público, transportes por aplicativo e o novo mercado de transportes urbanos no pós-Covid-19.
8	30/04	PARTE 2 Demandas e perfis de mobilidade <i>versus</i> condições de acessibilidade e transporte
9	07/05	Elementos intrínsecos aos serviços de transporte público nos países em desenvolvimento e suas limitações

10	14/05	O problema dos tempos de deslocamento e sua relação com as infraestruturas, os serviços de transporte público e a integração dos sistemas de transporte.
11	21/05	As iniquidades nas condições de transportes e acessibilidade: segregação socioespacial e impactos sobre a reprodução social
12	28/05	Boas práticas em planejamento e resolução de contradições envolvendo demanda e oferta de transportes.
14	04/06	Estrutura e conjuntura: automóveis, motocicletas, transporte público, transportes por aplicativo e o novo mercado de transportes urbanos no pós-Covid-19.
15	11/06	PARTE 3 O Estado, o capital de transportes e os demais agentes intervenientes sobre as condições de mobilidade: intencionalidades, práticas e escalas de poder
16	18/06	As tecnologias de transporte urbano, seus limites, possibilidades e realidades.
17	25/06	Instituições-rótula de planejamento, gestão, subvenção e contabilidade do sistema: quimera ou possibilidade para as cidades brasileiras?
18	02/07	Reforço do poder do Estado ou movimentos sociais pela mobilidade? Questões candentes acerca das políticas de subsídios e “tarifação zero” e falsos dilemas.
19	09/07	Seminários
20	16/07	Seminários

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COCCO, Rodrigo. **Transporte público e mobilidade urbana na Região Metropolitana de Florianópolis-SC**. Florianópolis: Insular, 2017.

JARAMILLO, S. Crisis de los medios de consumo colectivo urbano y capitalismo periférico. **Desarrollo y Sociedad**, vol. 12, n. 3, p. 127-145, 1983.

MIRALLES-GUASCH, Carme. **Ciudad e transporte: el binomio imperfecto**. Barcelona: Ariel, 2002.

SILVEIRA, Marcio Rogério; COCCO, Rodrigo Giralddi. Interações espaciais, transporte público e estruturação do espaço urbano. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 12, n. 1, 2010, p. 63-81.

VASCONCELLOS, E. A. **Políticas de transporte no Brasil: a construção da mobilidade excludente**. Barueri: Manole, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIGUEROA, O.; ORELLANA, A. Transantiago: gobernabilidad e institucionalidad. **Revista Eure** 32(100): 165-171, 2007.

GUTIÉRREZ, A. ¿Qué es la movilidad? **Bitácora** 21, (2), 61-74, 2012.

KOVARICK, Lúcio. **A espolição urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

LOJKINE, Jean. **O estado capitalista e a questão urbana**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

LOW, Nicholas; ASTLE, Rachel. Path dependence in urban transport: An institutional analysis of

urban passenger transport in Melbourne, Australia. **Transport Policy**, vol. 16, n. 2, p. 47-58, 2009. Disponível em: <<http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0967070X09000225>> Acesso em: 28 abr. 2014.

RANGEL, Ignácio. **Obras reunidas**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

SUGAI, Maria I. 2002. **Segregação silenciosa**: investimentos públicos e distribuição sócio-espacial na área conurbada de Florianópolis. 259 f.. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2002.

SUZUKI, Hiroaki; CERVERO, Robert; KANAKO, Iuchi. **Transformando las ciudades com el transporte público**. Bogotá: Uniandes, 2014.

VILLAÇA, F. **O espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel, 2001.

VASCONCELLOS, Eduardo A. **Transporte público urbano nos países em desenvolvimento**: reflexões e propostas. São Paulo: Annablume, 2000.

VASCONCELLOS, Eduardo A.; CARVALHO, Carlos H. R.; PEREIRA, Rafael H. M. **Transporte e Mobilidade**. Brasília: CEPAL-IPEA, n 34, 74p. (Textos para Discussão), [s.l.], 2011.

Assinatura
Nome: Prof. Dr. Rodrigo Giraldi Cocco
Professor/a responsável pelo plano.